



últimas

Workshop de e-conteúdos Aulas interactivas

O e-conteúdos permite disponibilizar informação na rede, conferindo aos utilizadores a oportunidade de poderem dispor de documentos on-line, e-books, imagens e vídeos.

Eduardo Alves

Um dos projectos mais arrojados do Centro de Informática comemora um ano de existência. A plataforma de e-conteúdos da UBI pretende apetrechar o corpo docente da instituição com uma ferramenta baseada nas novas tecnologias de informação e comunicação. Com o intuito de dinamizar o ensino através da facilidade de acesso a conteúdos programáticos, foi criado este espaço onde o docente de uma cadeira pode disponibilizar toda a matéria aos alunos, através da Internet.

Esta ferramenta está construída na base da promoção de interactividade entre o docente e os alunos. A funcionar de uma forma experimental durante todo o ano lectivo que agora termina, os docentes que experimentaram esta tecnologia falaram sobre a mesma. Os responsáveis pela ferramenta informática promoveram também junto da comunidade de professores da UBI um workshop prático, "de forma a familiarizar os docentes com o programa", referem os responsáveis.

Durante o passado dia 16 de Junho, foram apresentados os prós e contras desta nova ferramenta de disponibilização de matérias e suportes lectivos. O dia de trabalho serviu para dar a conhecer a situação actual do projecto, os avanços realizados ao longo deste primeiro ano de utilização e as experiências dos docentes que trabalharam com este software. Ao mesmo tempo, "neste evento conseguiram perceber-se as indicações dadas pelos utilizadores" refere Nuno Sampaio, um dos promotores do e-conteúdos.

Novas soluções informáticas

A progressiva eliminação do suporte papel, processo denominado no meio informático por "webização", a facilidade de acesso a conteúdos digitais como livros e documentos de carácter científico, que estão disponíveis na Internet, assim como, a vídeos, imagens e outro tipo de ferramentas, são alguns dos passos dados por esta plataforma.

A adopção de novas soluções informáticas por parte da UBI permite assim aos seus docentes "ter uma

ferramenta de trabalho multifuncional que os coloca, de forma permanente, em interactividade com os alunos", adiantam os promotores do e-conteúdos. Os mesmos que apresentaram um caso prático junto dos participantes no workshop, de forma a "promover a utilização desta estrutura". Um software onde o docente de uma cadeira pode alojar os textos que vão ser apresentados nas aulas, links para artigos científicos que julgue de importância relevante para a compreensão da matéria em apreço, vídeos, imagens, gráficos e outro tipo de informação importante. O aluno poder aceder a estes dados através de um qualquer computador com ligação à Internet e daí entrar também em contacto com o professor. Os docentes que colocaram em prática este software referem que a sua utilização deu uma nova dinâmica às aulas. Ainda assim, o dia serviu para recolher opiniões no sentido de melhorar o que já foi feito. O e-conteúdos volta a arrancar em força no próximo ano.

debaixo d'olho



UBI *canem est?*
(Onde está o cão?)

Aeronáutica em altos voos

UBI desenvolve aeronave "pedagógica"

O Sky Gu@rdian é um projecto arrojado, no campo da aeronáutica, desenvolvido em Portugal. A aeronave nasce de uma parceria entre a UBI, o Politécnico de Leiria e uma empresa particular. Na calha está também, para a Covilhã uma escola de voo e um avião construído pelos alunos.



Pedro Gamboa (à esquerda) diz que a aeronave está quase terminada

Motores e hélices confundem-se com planos e projectos espalhados ao longo de uma extensa bancada na oficina do curso de Engenharia Aeronáutica da UBI. Por entre estas "provas de trabalho" está o Sky Gu@rdian, uma aeronave de observação não tripulada (UAV). O projecto foi desenvolvido em par-

ceria com o Instituto Politécnico de Leiria e com uma empresa privada que tem suportado grande parte dos investimentos feitos no Sky Gu@rdian. Pedro Gamboa, professor no Departamento de Ciências Aeroespaciais da UBI explica que neste momento "decorrem ensaios com um aparelho real".

Esta fase final do projecto, que antecede a entrada em funcionamento e a comercialização do aparelho, está a ser marcada pela "avaliação da aeronave durante o voo". Gamboa explica que estes procedimentos servem para "testar as reais capacidades da aeronave".

O Departamento de Electrotecnia do Instituto Politécnico de Leiria, em colaboração com um docente da UBI, "está a proceder também aos ajustes finais dos aparelhos de recolha de dados e do próprio software que vai pilotar a aeronave" que, segundo o docente, "fica terminada no final deste Verão".

Aparelho construído pelos alunos

Um novo projecto está também a surgir na UBI. Uma aeronave semelhante ao Sky Gu@rdian está a ser desenvolvida pelos alunos do curso de Engenharia Aeronáutica. Este equipamento "tem uma finalidade

meramente pedagógica, não se destinando ao mercado", sublinha Pedro Gamboa. Desde 2001 que os alunos começaram a conceber esboços de protótipos e ideias para criar uma aeronave de observação não tripulada. Este ano, "o projecto avançou como nunca". Neste momento, todos os alunos que passem a frequentar a licenciatura em Aeronáutica, "podem desenvolver e construir uma aeronave", remata Gamboa. Para o responsável por várias cadeiras do curso esta é "uma forma de motivar os alunos desta licenciatura para um trabalho que podem realizar com os conhecimentos que aqui vão adquirindo".

Hangar cada vez mais necessário

"Torna-se cada vez mais importan-

te ter um espaço próprio junto ao aeródromo", confessa o docente. Actualmente, as condições de finalização dos trabalhos "não são as mais adequadas". A Covilhã tem um aeródromo "bastante bom" para este tipo de experiências "e que raramente é utilizado", salienta. A UBI tem há quase dez anos um pequeno avião que já foi montado nas instalações da Universidade e que tem como finalidade proporcionar experiências de voo aos alunos, mas que "nunca esteve no ar". O docente vai mais longe e refere que com o hangar cedido à UBI, "a instituição poderia mesmo avançar para uma escola de voo", aberta a todos os interessados, o que seria uma "mais valia para o curso, para a universidade e para a cidade". E.A.

Veja estas e outras notícias todas as terças feiras em <www.urbi.ubi.pt>